



## O Facebook como elemento de construção do movimento "Impeachment Já"<sup>1</sup>

Marcelo PAIVA<sup>2</sup>

Paulo PINHEIRO<sup>3</sup>

Fanor – Faculdades Nordeste, Fortaleza, CE

### RESUMO

O Brasil já foi marcado por diversos movimentos sociais, principalmente no período de redemocratização e tais organizações foram importantes para a construção política e social do país. Em março de 2014 foi realizado o movimento "Impeachment Já", que objetivava mudanças na atmosfera política do país, mas principalmente, o impeachment da presidente Dilma. O movimento social conseguiu articular o país inteiro através da rede social Facebook, seu fio condutor. É possível perceber como as mobilizações foram sistematizadas dentro da rede, ao mesmo tempo em que pessoas expressavam suas opiniões e as informações se disseminavam em frações de segundos. A plataforma social foi importante na construção desse manifesto.

**PALAVRAS-CHAVE:** movimento; manifestação; facebook; impeachment.

### 1. INTRODUÇÃO

O artigo apresentado tem como objetivo analisar a construção do ato "Impeachment Já", movimento social que levou milhares de pessoas às ruas em várias cidades do Brasil no dia 15 de março de 2015, com o propósito de afastar a presidente Dilma Rousseff do poder executivo. Mas especificamente, analisar o uso da plataforma Facebook como ferramenta para construção do ato, visto que, a prática organizacional é diferenciada das manifestações de outrora.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ 7 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 2 a 4 de junho de 2015.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Jornalismo da Fanor – Faculdades Nordeste, email: marcelopaiva\_07@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Fanor – Faculdades Nordeste, email: paulojr.pinheiro@gmail.com



Segundo o discurso de construção do ato, a sociedade reivindicou o impeachment em função de discordar das iniciativas tomadas pela presidente na sua atual gestão. Notamos que as redes sociais, atualmente, facilitam a comunicação e fusão de grupos locais, como também para demais regiões do país. No entanto, ressaltamos que o estudo será local, no qual analisaremos o ato ocorrido na cidade de Fortaleza (CE).

Este é apenas um de muitos movimentos que já se utilizaram da plataforma como meio para articulação. Ao longo do trabalho serão vistos alguns conceitos teóricos que expliquem os movimentos sociais e a organização deste em questão, como também, a análise do objeto de estudo e por fim a conclusão.

## **2. METODOLOGIA**

A presente pesquisa foi realizada em duas partes. Primeiro a pesquisa bibliográfica, para que houvesse a compreensão do conceito de movimento social, sua história no Brasil e como é feita a estruturação do ato. Como também o estudo das redes sociais e suas funcionalidades.

No segundo momento foi realizado o estudo de caso, metodologia essa justificada pela necessidade de conhecer a estruturação e desenvolvimento do movimento “Impeachment Já”. Dentre as informações colhidas temos: análise do perfil do evento no Facebook, levando em consideração tipo de postagens, organização e articulação. Foi analisado também, o número de pessoas que confirmaram participação no evento, em comparação a quantidade de pessoas que estavam efetivamente presentes no ato.

## **3. MOVIMENTOS SOCIAIS**

### **3.1 Definição**

Segundo Gohn (2010, p.335), o movimento social pode ser compreendido como uma coletiva de teor sociopolítico ou cultural que viabilizam formas distintas de organização popular e que expressam suas demandas. A autora ainda expressa que, a ação concreta dos movimentos adota diferentes estratégias que variam da simples denúncia, passando pela pressão direta (mobilizações, marchas, concentrações,



passeatas, distúrbios à ordem constituída, atos de desobediência civil, negociações etc.) até as pressões indiretas.

Em nossa atualidade, os movimentos sociais se adaptaram às novas tecnologias e utilizam das redes sociais para os movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais ou transnacionais. Isso foi possível pela utilização dos novos meios de comunicação e informação, como a internet.

### **3.2 Movimentos sociais e suas classificações**

Peruzzo (2010, pg. 44) expressa que os movimentos sociais, movimentos coletivos, movimentos populares, movimentos sociais urbanos, movimentos sociais populares, são usadas indistintamente, o que talvez reflita sua grande diversidade e heterogeneidade em nossa sociedade. Eles podem agrupar-se da seguinte forma:

#### **a. Movimentos ligados aos bens de consumo**

São aqueles movimentos organizados, geralmente, por associações de comunidades, grupos ou comissões e que lutam por serviços de bem comum da população como, coleta de lixo, melhorias no transporte público, melhorias nos serviços de saúde, etc.

#### **b. Envolvidos na questão da terra**

Um bom exemplo para falar desse tipo de manifestação é o Movimento Dos Sem-Terra, que luta pela reforma agrária e pelo acesso a terra.

#### **c. Movimentos relacionados com as condições gerais de vida**

São aqueles que lutam pela preservação do meio ambiente, contra o alto custo de vida e ainda, aqueles que reivindicam melhores condições de moradia.

#### **d. Motivados pelas desigualdades sociais**

São movimentos movidos contra a diferença de gênero, etnia, cor, raça. Também são movidos pelas lutas femininas.

#### **e. Dedicados à questão trabalhista**

São aqueles que buscam respostas para melhores salários, melhores condições de trabalho, entre vários setores, de ordem sindical e oposição dos sindicais.

#### **f. Voltados à defesa dos direitos humanos**

Estes lutam contra a violação dos direitos das pessoas e contra impunidade.



**g. Vinculados a problemas específicos**

São aqueles que se voltam para determinados segmentos da população, como as associações de pais e mestres de escolas particulares e as associações de catadores de lixo.

### **3.3 Breve história dos movimentos sociais no Brasil**

Historicamente sempre foi observado grupos de pessoas saindo às ruas, manifestando suas queixas em busca de direitos nos seus mais diversos âmbitos, seja, religioso, político ou econômico. Todos têm como intenção obter alguma resposta de mudança por parte dos governantes ou mesmo de instituições privadas.

A luta pela democracia, em meio a manifestações pelo fim da era ditatorial e a conquista das eleições diretas, polarizou alguns dos movimentos sociais mais lembrados e importantes para a história brasileira nas décadas de 70 e 80, o “Diretas Já”. Além deste, movimentos como luta das mulheres ou mesmo o Estatuto da Criança e Adolescentes (ECA), tornou possível, a criação de leis e redes de conscientizações e proteção.

Outros três movimentos sociais tiveram importância na construção social brasileira. São eles: dos indígenas, funcionários públicos e dos ecologistas.

Estes movimentos transformam os meios em fins, o êxito é dado não pelas conquistas, mas pelo número de participantes e seu impacto midiático na sociedade. O movimento torna-se dependente da opinião pública, pois é preciso que a sociedade manifeste o conhecimento da ação, precisa que se discuta e debata o que se está demandando, reclamando ou denunciando, para que a ação coletiva venha a atingir reconhecimento e legitimidade social. A mídia e sua cobertura tornam-se elementos estratégicos nessa configuração; ela contribui para a direção do movimento, pois o movimento social precisa de visibilidade. As críticas aos altermundialistas destacam que, entre os participantes, nos megaeventos, quem detém de fato a fala são porta-vozes autorizados, de certa forma já “profissionais na política”, detentores de um capital militante onde a luta política se trava num combate de ideias e ideais, a questão simbólica é mais importante que os problemas concretos. O processo de transformação social adquire facetas proféticas, místico, sem objetivo definido. Os processos efetivos de dominação existentes não aparecem nos discursos. Poupeau (2007, p. 47-48).

O ato de manifestar está mais vivo, um exemplo foi à mobilização nacional no mês de junho de 2013, na Copa das Confederações do Brasil. No mesmo período ocorreram protestos pelas principais capitais brasileiras. O movimento foi desencadeado



pelo aumento da passagem, no Rio de Janeiro, em junho do mesmo ano e a sociedade foi chamada para aderir aos manifestos.

Com o uso da *tag* #VemPraRua, cerca de 80% da população brasileira aderiu às manifestações e as queixas eram as mais diversas. Corrupção política, má qualidade dos serviços públicos, gastos públicos com grandes eventos esportivos, entre outros.

### **3.4 O Movimento "Impeachment Já" e sua articulação no Facebook**

O movimento "Impeachment Já - Fora Dilma" se constituiu como um manifesto nacional, mas com líderes nas principais capitais do Brasil. Em Fortaleza (CE), os organizadores criaram um evento na rede social Facebook, sob título: "IMPEACHMENT JÁ!!! - FORTALEZA-CE".

Nesse espaço os participantes puderam confirmar presença no evento, apresentar suas posições, convidar amigos, criar linhas de conversa e assim mobilizar todo o grupo. De acordo com as postagens as principais queixas eram: alto índice de crime lesa-pátria, improbidade e negligência, mudança social em relação à política.

Notamos que além da organização nacional, foi necessária a organização nas microrregiões. Neste sentido, o Facebook possibilitou a articulação dos vários grupos, viabilizando a comunicação. Nota-se também que, mesmo após o evento do dia 15 o grupo continua ativo e aberto para participação dos indivíduos.

Vale lembrar que o Facebook é uma ferramenta que possui funcionalidades que podem servir para diversos fins e propiciar o engajamento de pessoas através de algoritmos internos que atuam em conjunto com a administração mecânica.

## **4. ANÁLISE DO EVENTO NO FACEBOOK**

O evento "IMPEACHMENT JÁ!!! - FORTALEZA-CE", ocorreu no 15 de março de 2015, na Praça Portugal, em Fortaleza (CE). O local é conhecido popularmente como o coração da cidade.

Através da página do evento é possível mensurar dados importantes na construção da manifestação, sua mobilização e execução. A rede social atuou como ponto de encontro e apoio entre os membros do grupo, ponto de disseminação de informações, compartilhamento de posições diversas a respeito do que cada integrante pensa do atual governo da presidente Dilma.

Na figura 1, podemos observar números de pessoas que confirmaram presença no evento, como também o número de convidados e os que talvez pudessem vir participar.

Figura 1 Número de participantes no evento



Os números são contabilizados de acordo com as posições de cada um. No caso, 490 mil indivíduos foram convidados a participarem do evento, 54 mil pessoas efetivaram seu comparecimento e cinco mil disseram que talvez. A partir dessa informação os organizadores puderam organizar e planejar o espaço do ato. O Facebook permite também mensurar quantos “amigos” compareceram ao evento.

Figura 2 Vídeo postado no evento do Facebook



Nota-se que a multimídia da plataforma permite a difusão de informações e a interação com todos os participantes do evento. O uso de vídeos atrai a atenção dos



participantes, permitindo que as informações sejam compartilhadas com maior efetividade.

O recurso do texto junto com o vídeo antecipa qual será a mensagem. Com o uso dos dizeres, "Divulgue, compartilhe", convida os integrantes a disseminarem a informação contida ali.

A difusão de informação e troca são recursos importantes. Os participantes se mobilizaram de diversas formas, seja compartilhando informações, articulando meios de encontros presenciais ou simplesmente dispondo do seu apoio.

Figura 3 Combinando a ida ao ato no Facebook

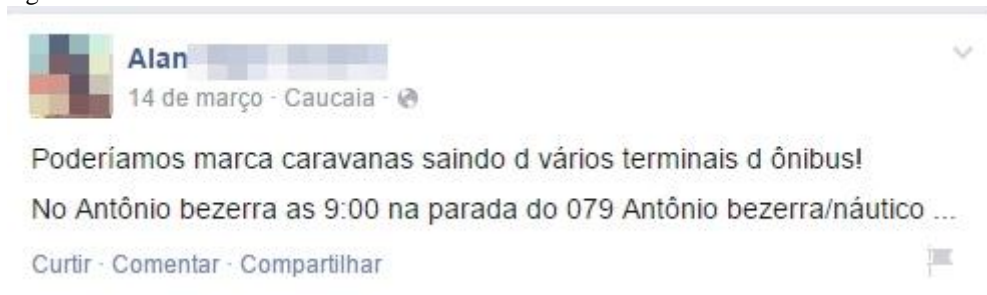


Figura 4 Arte alteração avatar perfil



Figura 5 Arte - alteração avatar do perfil



Devemos destacar, também, as várias vozes contidas dentro deste evento. Foram observadas opiniões distintas.

Figura 6 Opinião

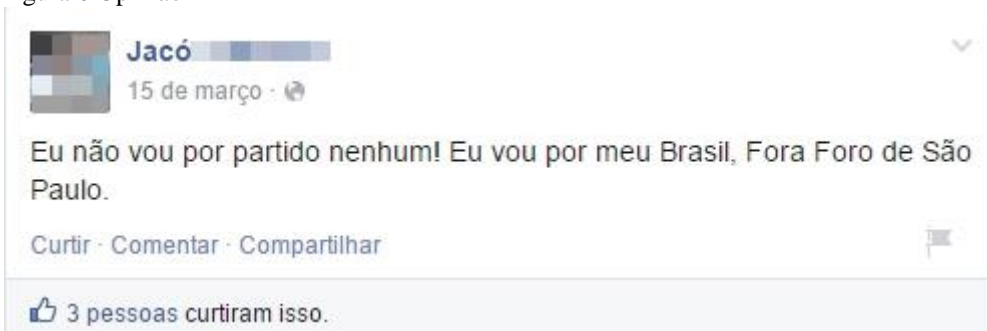
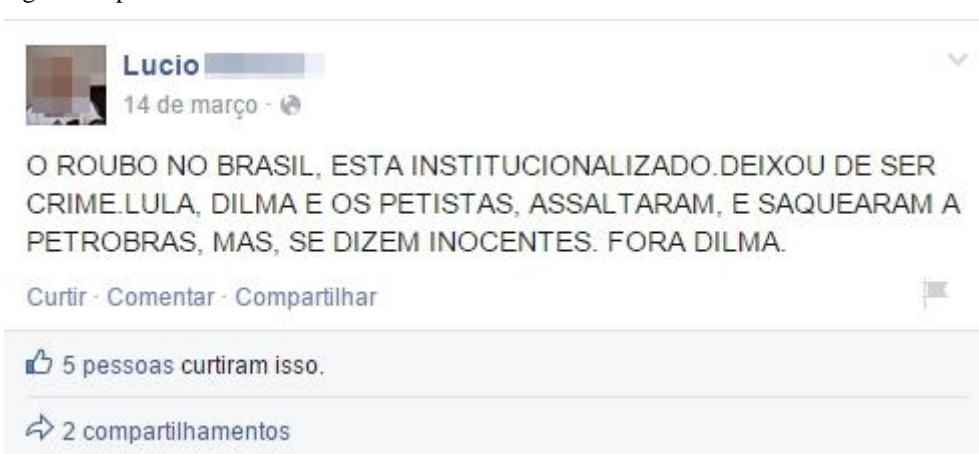


Figura 7 Opinião







## 5. CONCLUSÃO

A partir da análise do objeto, podemos observar uma mudança na organização dos movimentos sociais. Instrumentos como o Facebook permitiu o espaço de comunicação entre diversos grupos sociais. Nesse sentido, observamos que a rede social foi importante para construção do evento, permitindo que vários sujeitos expressem sua opinião e possam também se organizar.

Outra característica da plataforma é a comunicação rápida e direcionada. Aqueles que confirmaram presença no evento recebem informações diretas e são notificados. Além da possibilidade de integrar diversos meios, compartilhamento de imagens, vídeos e textos, através do Facebook é possível gerar estatísticas, mensurar números, permitindo planejamento prévio da organização do evento.

## REFERÊNCIAS

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais e Redes de Mobilizações Civas no Brasil Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

\_\_\_\_\_. **Movimentos sociais na contemporaneidade**. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n47/v16n47a05.pdf>> Acesso em: 23 Mai. 2015.

PERUZZO, Cicília. **Vozes cidadãs: aspectos teóricos e análises de experiências de comunicação popular e sindical na América Latina**. São Paulo: Angellara, 2004.

VENANCIO, Tatiana. **Democracia na era digital: a internet como base dos movimentos sociais contemporâneos**. Disponível em <<http://www.dicyt.com/noticia/democracia-na-era-digital-a-internet-como-base-dos-movimentos-sociais-contemporaneos>> Acesso em: 23 Mai. 2015.